

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2012

Senhores Curadores,

I - Introdução

1. A actividade da Fundação Jorge Álvares no decurso de 2012 foi marcada pela decisão do Conselho de Administração de suspender durante o ano a generalidade da concessão de apoios e patrocínios, decisão oportunamente ratificada pelo Conselho de Curadores e pelo Conselho Consultivo no contexto do Plano de Actividades para o ano em causa.

A decisão foi tomada no quadro da política de rigor do Conselho de Administração tendo em vista a segurança do património da Fundação, e foi motivada pelo cenário geral de crise económica e financeira e de incerteza relativamente às perspectivas futuras que marcou os últimos anos, o qual originou uma acentuada desvalorização dos activos e consequentes resultados líquidos dos exercícios negativos. Tratou-se pois de uma tentativa, ainda que incerta ao tempo da tomada de decisão, de diminuir, ou pelo menos não agravar, o saldo geral das contas e uma eventual diminuição do património da Fundação.

O acompanhamento da situação financeira nacional e internacional continuou pois neste contexto a ser objecto de grande preocupação por parte do Conselho de Administração, tendo sido reforçados os contactos já anteriormente frequentes com os diversos agentes envolvidos e com os especialistas das áreas económica e financeira.

A suspensão dos apoios que, face à evolução positiva dos mercados financeiros, foi levantada, como previsto, no final de 2012, não abrangeu os compromissos anteriormente tomados e aplicou-se aos patrocínios e apoios quer em Portugal quer na Região Administrativa Especial de Macau e na diáspora.

2. No decurso de 2012 o Governo tomou duas importantes medidas no contexto do universo fundacional, que a Fundação, necessária e obviamente, acompanhou de muito perto:

- um Censo às Fundações com vista i) à avaliação do custo benefício das fundações e da sua viabilidade financeira, e ii) à tomada de decisões sobre a manutenção ou extinção das fundações públicas, e sobre a continuação, redução, ou cessação de apoios financeiros



concedidos, bem como sobre a manutenção ou cancelamento do estatuto de utilidade pública, no caso das fundações privadas; e

- a publicação de uma Lei-Quadro das Fundações, a Lei n.º24/2012, de 9 de Julho.

No que se refere ao Censo, cujo resultado final teve como parâmetros de avaliação a pertinência/relevância, eficácia e sustentabilidade das fundações nacionais, a Fundação Jorge Álvares obteve uma classificação de 65,2%. Trata-se de uma classificação muito positiva tendo em conta que a fundação mais bem classificada – a Fundação Casa de Mateus - obteve 78,1%. Foi nesta sequência e contexto a Fundação Jorge Álvares oportunamente informada de que o Governo tinha decidido não cancelar o seu estatuto de utilidade pública.

No que se refere à Lei-Quadro teve a Fundação Jorge Álvares que adoptar a sua orgânica às respectivas disposições, designadamente no que se refere à criação de um órgão directivo ou executivo, com funções de gestão corrente. Esta adaptação obrigou a uma alteração estatutária, efectuada já no início de 2013, final do prazo de seis meses estabelecido pelo Governo para tal. Mantendo-se inalteradas as competências dos demais órgãos sociais da Fundação, à nova Direcção Executiva compete assim a gestão dos assuntos correntes da Fundação e a execução de todos os assuntos que lhe sejam atribuídos pelo Conselho de Administração no exercício das suas competências próprias. A Direcção Executiva é composta pelo Presidente do Conselho de Administração e por um elemento a designar pelo Conselho de Administração, tendo sido nomeado o Dr. Rui Soares Santos, que exercia as funções de Secretário-Geral.

Teve por outro lado a Fundação neste âmbito que requerer, igualmente já no início de 2013, em processo totalmente independente da decisão tomada anteriormente, sobre o mesmo assunto, no âmbito do Censo às Fundações, a confirmação do seu estatuto de utilidade pública, a qual foi entretanto já confirmada, no decurso de mês de Março, pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Ainda no contexto da Lei-Quadro das Fundações a Fundação Jorge Álvares adoptou um Código de Conduta que autorregula boas práticas, nomeadamente sobre a participação estratégica dos destinatários da sua actividade, a transparência das suas contas, os conflitos de interesse, as incompatibilidades e a limitação à renovação dos seus órgãos, bem como incluiu na sua página da internet uma série de informação / documentação, designadamente o acto de instituição e de reconhecimento, a versão actualizada dos estatutos, o acto de concessão de utilidade pública, a identificação dos instituidores, a composição dos órgãos sociais e data de início e termo dos mandatos, a identificação do número e natureza do vínculo dos colaboradores da fundação, os relatórios de gestão e contas e pareceres do órgão de fiscalização dos últimos três anos, os relatórios de actividades respeitantes aos últimos três anos, a descrição do património inicial, etc.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A', 'J', and 'Jal'.

II - Funcionamento dos órgãos sociais da Fundação

O Conselho de Curadores e o Conselho Consultivo da Fundação reuniram formalmente durante o ano de 2012 e, no cumprimento das respectivas funções estatutárias, deram parecer positivo ao Plano de Actividades para 2012. O Conselho de Curadores aprovou ainda o Relatório de Actividades e as Contas do Exercício de 2011 e deu parecer positivo à proposta do Conselho de Administração de orçamento para 2012.

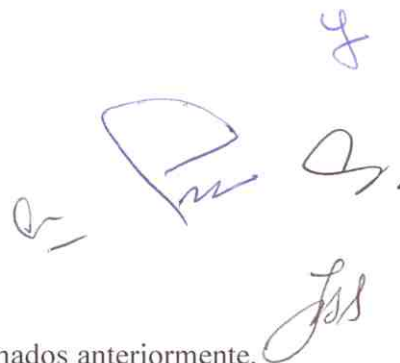
Como é habitual, para além de um elevado número de reuniões e contactos informais, o Conselho de Administração manteve com regularidade, ao longo do ano, as suas reuniões formais.

O Conselho Fiscal, foi sendo mantido ao corrente do evoluir das contas da Fundação, que acompanhou ao longo do ano. Elaborou oportuna e atempadamente o Relatório e Parecer em que exprime a sua concordância com as contas do exercício de 2011 apresentadas pelo Conselho de Administração e propôs a aprovação do Relatório de Actividades, do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração das Alterações no Capital Próprio, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, e dos correspondentes anexos, bem como da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

III – Afectação de Recursos

Os resultados das aplicações financeiras da Fundação em 2012 espelharam uma significativa melhoria dos mercados financeiros, tendo a rentabilidade das carteiras de activos da Fundação apresentado uma média positiva da ordem dos 9% .

No que respeita às instituições financeiras responsáveis pela gestão do património da Fundação apenas foi acrescentado no decurso de 2012 o BESÍ – Banco Espírito Santo de Investimentos a quem, a título experimental, foi entregue uma fatia menor do património. A gestão da maior parte do património continuou assim entregue ao mesmo conjunto de instituições financeiras nacionais e internacionais – Caixa Geral de Depósitos, Banco Português de Investimentos, Millennium bcp, Banco Santander Totta e Banque Privée Edmond de Rothschild – com quem o Conselho de Administração reuniu periódica e sistematicamente ao longo do ano.



Espelhando a decisão de suspensão, à excepção dos compromissos tomados anteriormente, dos apoios e patrocínios tomada no início do ano, o montante global dispendido em 2012 nesta área foi o mais baixo desde o início de funcionamento da Fundação - € 55.322,00.

Por outro lado, as despesas correntes ficaram aquém da despesa corrente orçamentada, e aprovada, para 2012.

IV – A actividade em 2012

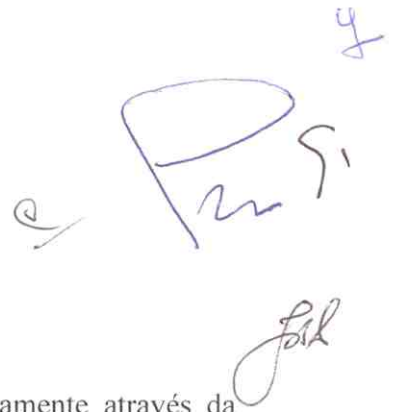
1. É de salientar em primeiro lugar neste capítulo o investimento efectuado pela Fundação no decurso de 2012 através da aquisição de uma valiosa peça de porcelana chinesa do século XVI. Trata-se de uma peça com um significado especial para a Fundação uma vez que se trata de uma das raras garrafas comumente denominadas “garrafas Jorge Álvares”. Refira-se ainda que esta aquisição / investimento foi previamente aprovada pelo Conselho de Curadores na sua reunião do dia 18 de Maio de 2012.

A garrafa, que passou a integrar a Coleção da Fundação Jorge Álvares, é uma das poucas porcelanas decoradas a azul-cobalto sob o vidrado, que constituem as mais antigas encomendas personalizadas conhecidas feitas por europeus aos oleiros chineses, constituindo prova da existência de um comércio clandestino entre os portugueses e os chineses, apesar do corte de relações oficiais entre os dois países no período compreendido entre 1552-1554.

Para além do exemplar agora propriedade da Fundação Jorge Álvares, apenas são conhecidos outros com a inscrição “ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVRZ NA//A ERA DE 1552 REINA” no Victoria and Albert Museum, em Londres, no Walters Art Museum, em Baltimore, no Museu do Caramulo (Fundação Abel Lacerda) e na Fundação Carmona e Costa, em Portugal, no Museu Guimet de Arte Asiática, em Paris, e no Chehel Sotun (Ardebil Shrine Collection), em Isfahan, no Irão.

A peça está, desde o dia 16 de Outubro de 2012, exposta no Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, e constitui uma nova era de cooperação mais estreita da Fundação com aquela instituição.

2. Tal como anteriormente referido, a decisão de suspender durante o ano de 2012 os pedidos de apoio financeiro e patrocínio que fossem recebidos não cancelou as actividades próprias da Fundação em curso bem como os compromissos anteriormente assumidos, que foram sendo desenvolvidos ao longo do ano.



De entre estes, e para além de apoios pontuais a edições, maioritariamente através da compra de exemplares, são de salientar:

- a continuação, como previsto, ao desenvolvimento da segunda parte da primeira fase do projecto de investigação subordinado ao tema “Os Governadores de Macau, Memória e Legados”, especificamente no que se refere ao Fundo Documental Rocha Vieira;
- a parceria com a Câmara Municipal de Cascais para aulas de português para a comunidade chinesa local, em horário post-laboral;
- os Prémios e a Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau;

3. No que se refere à preparação das comemorações dos 500 anos do relacionamento Portugal-China, o Conselho de Administração acompanhou de perto, no decurso de 2012, as várias iniciativas que foram sendo conhecidas, tendo sido alvo de inúmeros pedidos de apoio e recebido várias personalidades e representantes de instituições da sociedade civil. Seguiu por outro lado, igualmente de perto, os desenvolvimentos que, a nível oficial, o assunto suscitou.

Neste contexto, tendo em conta i) a comprovada sensibilidade das autoridades chinesas em levar a cabo ou de virem a apoiar ou participar neste tipo de iniciativas de índole marcadamente histórico/cultural, ii) a sensibilidade específica do envolvimento da Fundação Jorge Álvares nas mesmas, em virtude, designadamente, do núcleo central dos seus órgãos sociais ser constituído por personalidades que tiveram altas responsabilidades políticas em Macau, designadamente os antigos governadores, bem como, ainda iii) as dúvidas do calendário histórico do relacionamento sino-português que devem merecer adequadas comemorações conjuntas, o Conselho de Administração decidiu, já no início de 2013, não promover qualquer iniciativas neste âmbito ou apoiar qualquer iniciativa da sociedade civil para comemorar aquela efeméride.

V – Actividades desenvolvidas, por áreas

1. Tal como é habitual seguem-se os quadros que ilustram, por áreas e anos, o conjunto dos projectos/iniciativas da Fundação ou a ela propostos, bem como o encaminhamento dado pelo Conselho de Administração:

